

CLIPPING

10 de Julho de 2019
O Liberal – Cidades, 07

SEM CUSTO

Laboratório doa projetos de instalação elétrica

SERVIÇO - UFPA ajuda famílias de renda mais baixa a evitar riscos em residências

O problema de instalação elétrica inadequada pode ser resolvido por meio de um serviço gratuito em Belém. Famílias com renda mensal de até R\$ 1.800 e que morem em uma casa de até 150 metros quadrados podem solicitar a elaboração de projeto ao Laboratório de Tecnologias Avançadas em Iluminação e Instalações Elétricas do Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (Ceamazon), da Universidade Federal do Pará.

Uma instalação elétrica correta evita não só incêndios como outros problemas decorrentes de instalações mal

executadas e auxilia na economia de energia. O projeto é voltado para residências mono ou bifásicas, que estejam em reforma e cujos proprietários não tenham condições de contratar um profissional capacitado. A partir de um agendamento, técnicos e discentes do laboratório fazem uma visita técnica para averiguar se há o enquadramento nos parâmetros pré-estabelecidos.

A execução do projeto ainda não é oferecida pelo laboratório porque não há recursos, mas essa é uma das metas da equipe responsável. De acordo com a coordenadora do laboratório, Carminda Carvalho, a

meta é elaborar até 50 projetos para famílias de baixa renda por ano. Desde o início, em 2014, até dezembro de 2018, no entanto, foram elaborados apenas 100 projetos.

"O custo de um projeto pode ser calculado pelo metro quadrado da instalação. Se considerarmos um custo de R\$ 7,00 para cada metro quadrado, para uma residência com 100 metros quadrados o custo do projeto poderia ser de R\$ 700,00", explicou. Também são feitas atividades de extensão como palestras sobre uso racional de energia e para estudantes que se preparam para o Enem.

Jamilly Silva e Suelem Silva, duas das voluntárias do curso de Engenharia Elétrica que integram a equipe, explicam que a planta é entregue com a lista de materiais necessários, mas sem orçamento. "Além de colocar os pontos que são necessários na casa, a gente faz

o levantamento sobre qual disjuntor usar, onde poderia ficar o quadro de distribuição, a divisão dos circuitos, a parte do aterramento. Se necessitar de dica arquitetônica, a gente leva os voluntários de arquitetura", explicou Jamilly.

Elas também explicam que é comum perceber instalações elétricas absurdas. "Por causa dos gastos ou por desconhecimento, muita gente não investe em um projeto adequado. Já visitamos casas onde os fios passavam pelo lugar errado. O disjuntor muito sobrecarregado. Situações que poderiam resultar em incêndio sim", disse Suelem.

Os interessados podem fazer o agendamento pelo e-mail lieceama.zon@gmail.com ou pelos telefones 9/8022-1186 e 9/8087-7935 ou ir pessoalmente até o laboratório, no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá, no campus da UFPA.